



H0675

**WALT DISNEY: UM HOMEM, UMA EMPRESA QUE (RE)CONTAM HISTÓRIAS**

Alan Febraio Parma (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Carmen Zink Bolonhini (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente trabalho tem por objetivo analisar o processo de adaptação de três gêneros literários diferentes em filmes de animação da empresa Walt Disney. Os gêneros em questão são a narrativa maravilhosa, o conto de fadas e o romance do século XIX que originaram, respectivamente, os filmes *Peter Pan* (1953), *A Pequena Sereia* (1989) e *O Corcunda de Notre Dame* (1996). Pretende-se mostrar como que as características distintas desses gêneros são moldadas para se adequar a um padrão de produção, um estilo característico dos filmes da Disney, o que acarretaria mudanças nas histórias originais, mudando, muitas vezes, aspectos essenciais de cada gênero adaptado. Dessa forma, visa-se também descobrir a quem cabe a autoria das adaptações. Nesse caso em especial, notamos dois silenciamentos autorais: o primeiro silenciamento seria o do autor das obras originais, cujos nomes só aparecem lá pela metade dos créditos finais, o que faz com que eles percam o mérito por suas obras. O segundo silenciamento é dos diretores dos filmes, a quem caberiam expor seus sentimentos e conflitos pessoais nesses. Porém, esses diretores acabam ficando às sombras de um nome maior, o que organiza e uniformiza os discursos, o nome de Walt Disney.

Análise de discurso - Gêneros literários - Adaptação